

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	-1,0%	-6,8%	-6,8%
PSI 20	4.775	-1,5%	-10,1%	-10,1%
IBEX 35	8.802	-1,7%	-7,8%	-7,8%
CAC 40	4.422	-1,0%	-4,6%	-4,6%
DAX 30	10.103	-1,0%	-6,0%	-6,0%
FTSE 100	6.210	0,4%	-0,5%	-6,6%
Dow Jones	17.807	-0,2%	2,2%	-3,0%
S&P 500	2.099	-0,3%	2,7%	-2,6%
Nasdaq	4.943	-0,6%	-1,3%	-6,4%
Russell	1.164	-0,6%	2,5%	-2,8%
NIKKEI 225*	16.580	-0,4%	-12,9%	-7,9%
MSCI EM	816	0,8%	2,8%	-2,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	48,6	-1,1%	31,3%	24,5%
CRB	188,7	0,34%	7,1%	1,6%
EURO/USD	1,133	1,52%	4,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,245	1,5	-16,0	-
OT 10Y*	3,164	0,1	64,8	-
Bund 10Y*	0,068	-4,6	-56,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Recursos Naturais em forte alta

As praças europeias seguem em alta, impulsionadas pelo ambiente muito otimista em torno do setor de Recursos Naturais, onde algumas empresas estão a receber notas interessantes de recuperação de preços e *output*, a exemplo do setor do aço (ver abaixo nota sobre ArcelorMittal) e da entrada da CNH Industrial para a *Conviction Buy List* do Goldman Sachs.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Sonae Capital Sg 2,7%	Accor Sa 6,7%	Newmont Mining 9,4%
	Corticeira Amori 1,2%	Rwe Ag 4,7%	Broadcom Ltd 4,9%
	Cit-Correios De 0,6%	Freenet Ag 4,1%	Freeport-Mcmoran 4,2%
	Semapa -3,1%	Banco Popular -5,8%	Signet Jewelers -4,4%
-	Pharol Sgps Sa -4,6%	Bilfinger Se -9,1%	E*Trade Financia -5,1%
	Banco Com Port-R -10,1%	Banco Com Port-R -10,1%	Schwab (Charles) -5,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP – CMVM proíbe vendas a descoberto durante o dia de hoje

BCP – Blackrock reduz participação no banco

BCP não vende ActivoBank

Europa

Bayer poderá ter que vender unidades após venda da Monsanto

Nokia adicionada à lista de fornecedores da AT&T

Michelin define crescimento de 20% das receitas de pneus até 2020

Merck – Avelumab parte na *pole position* para o tratamento de doenças malignas

Kering apresenta *outlook* para Gucci

SABMiller - Asahi ainda interessado no seu negócio de cervejas na Europa Oriental

EDF - CEZ Group submete oferta indicativa para comprar ativos da francesa na Polónia

ArcelorMittal deve lançar novo aço automotivo de alta resistência ainda este ano (FT)

Rolls-Royce compete com Bechtel para contrato de reator nuclear do Reino Unido

InterContinental Hotels prepara investimento de \$200 milhões nas Américas

Airbus - Qatar Airways cancela primeira ordem do A320neo, diz imprensa francesa

ThyssenKrupp quer reestruturar negócios, diz Reuters

CNH Industrial adicionado à *Conviction Buy List* do Goldman Sachs

BMW voltou a apresentar bom registo de vendas de automóveis no RU em maio

Bilfinger acordou venda de unidade de serviços à construção e imobiliário

EUA

Aetna lança emissões de dívida para financiar aquisição da Humana

Broadcom: bons resultados, margem e projeções, impulsionados por procura robusta

GAP reportou vendas comparáveis melhor que o esperado

Ambarella reportou contas acima do esperado

Delta Air Lines e United Continental estudam proposta pela Avianca

Twitter abordou Yahoo! para uma possível fusão

Microsoft não pretende fabricar os próprios automóveis

Wal-Mart usa Uber e Lyft para entregar encomendas

Citigroup com estagnação dos lucros no 2º trimestre

Indicadores

Maior confiança dos Investidores na Zona Euro em junho

Exportações prejudicam encomendas às fábricas alemãs

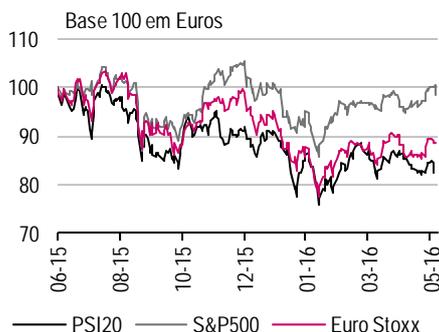
Outras Notícias

Brexit ganha força

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,87	-1,9%	-10,0%
IBEX35	88,05	-1,7%	-7,9%
FTSE100 (2)	62,25	0,4%	-0,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Os fracos dados de emprego nos EUA arrastaram as praças europeias para terreno negativo, levantando preocupação quanto ao ritmo económico dos EUA no 2º trimestre. Em consequência, a probabilidade da Fed vir a aumentar as taxas de juro já na próxima reunião diminuiu drasticamente (de 22% para 4%), tal como dessa decisão ser tomada em julho (de 54,8% para 29%), levando a que o Euro avançasse mais de 1%, pressionando as cotadas do velho continente. Naturalmente, que o setor de Recursos Naturais acabou por beneficiar deste movimento, refletindo a valorização dos preços das *commodities*, uma vez que a maioria das matérias são transacionadas em dólares. Adicionalmente, a atividade terciária abrandou de forma mais brusca que o esperado. Mais um dado que pode motivar maior paciência da Fed quanto à subida de juros. O índice Stoxx 600 recuou 0,9% (341,29), o DAX perdeu 1% (10103,26), o CAC desceu 1% (4421,78), o FTSE acumulou 0,4% (6209,63) e o IBEX desvalorizou 1,7% (8801,6). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-2,3%), Bancário (-2,17%) e Segurador (-1,74%), enquanto Pelo os de Recursos Naturais (+1,73%), Imobiliário (+0,61%) e Utilities (+0,1%) conseguiram encerrar em alta.

Portugal. O PSI20 recuou 1,5% para os 4775,20 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 742,6 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Sonae Capital, a subir 2,7% para os € 0,6090, liderando os ganhos percentuais, seguida da Corticeira Amorim (+1,2% para os € 7,299) e dos CTT (+0,6% para os € 8,114). O BCP liderou as perdas percentuais (-10,1% para os € 0,024), seguido da Pharol (-4,6% para os € 0,145) e da Semapa (-3,1% para os € 10,625).

EUA. Dow Jones -0,2% (17.807,06), S&P 500 -0,3% (2.099,13), Nasdaq 100 -0,5% (4.509,792). Os setores que encerraram com maiores ganhos globais foram Utilities (+1,66%) e Materials (+0,84%), a passo que Financials (-1,38%) e Consumer Discretionary (-0,55%) foram os mais castigados. O volume da NYSE situou-se nos 860 milhões, 6% abaixo da média dos últimos três meses (916 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,4%); Hang Seng (+0,4%); Shangai Comp (-0,2%)

Portugal

BCP – CMVM proíbe vendas a descoberto durante o dia de hoje

A CMVM deliberou a proibição temporária de vendas a descoberto das ações representativas do capital social do BCP, com efeitos só durante o dia de hoje. O regulador justifica a decisão com base na queda acentuada na sessão de sexta-feira.

BCP – Blackrock reduz participação no banco

O BCP (cap. € 1,3 mil milhões, -5,4% para os € 0,0227) informou ter recebido uma comunicação da gestora de fundos norte-americana Blackrock, informando a venda de ações do banco a 31 de maio de 2016. A partir dessa data a Blackrock reduziu a sua participação para uma percentagem inferior a 2% do respetivo capital social e direitos de voto.

BCP não vende ActivoBank

Após concluir o processo de avaliação de vários cenários estratégicos para a valorização do ActivoBank, o BCP decidiu pela manutenção do banco *online* no perímetro do grupo.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Bayer poderá ter que vender unidades após venda da Monsanto

Segundo a imprensa internacional, a Bayer (cap. € 73,7 mil milhões, -0,3% para os € 89,08) terá que alienar unidades se o negócio com a Monsanto se concretizar, de modo a fazer face às questões regulatórias. Uma nota da Berenberg diz que estará atenta à forma como a Bayer fará o equilíbrio entre suas unidades de negócios após a conclusão do negócio. A casa de investimento antevê um ganho adicional no EBITDA (+€ 2,6 mil milhões) devido à maior rentabilidade da Monsanto mas uma manutenção das receitas. Estas projeções têm como base a alienação da restante participação na Covestro (69,14%). Caso o negócio não se concretize, a Berenberg antevê uma subida das ações da Bayer para cima dos € 110. Por outro lado e caso o negócio avance, as ações deverão transacionar perto dos € 110. A casa de investimento atribui um preço-alvo de € 113 com uma recomendação de *buy*.

Nokia adicionada à lista de fornecedores da AT&T

No âmbito da expansão do programa de testes da rede 5G, a AT&T incluiu a Nokia (cap. € 29,5 mil milhões, +0,6% para os € 5,055), juntamente com a Verizon, na lista de fornecedores do projeto. A operadora de telecomunicações prevê velocidades entre 10x a 100x mais rápido que a atual cobertura (4G).

Michelin define crescimento de 20% das receitas de pneus até 2020

No dia do Investidor da Michelin (cap. € 16,9 mil milhões, +0,4% para os € 93,1), a fabricante de componentes automóveis definiu como *target* um crescimento de 20% das vendas de pneus até 2020. Adicionalmente pretende alcançar € 2 mil milhões de receitas no segmento de serviços, o dobro do registado em 2015.

Merck – Avelumab parte na *pole position* para o tratamento de doenças malignas

O medicamento Avelumab desenvolvido pela Merck (cap. € 39,1 mil milhões, +0,5% para os € 90,02) e a Pfizer poderá um dos primeiros anticorpos a ser utilizado no tratamento de cânceros de ovários, gástrico e de bexiga. A farmacêutica alemã pretende submeter a aplicação deste ao regulador norte-americano (FDA) na segunda metade do ano, sendo esperado a sua utilização em 2017.

Kering apresenta *outlook* para Gucci

A retalhista de artigos de luxo Kering (cap. € 19 mil milhões, +1,8% para os € 150,65) antecipa que a sua maior unidade, a Gucci, atinja receitas anuais de € 6 mil milhões e que a margem EBIT de longo prazo estabilize acima dos 30%. Em 2015, a Gucci totalizou € 3,9 mil milhões em receitas, cerca de um terço das vendas totais do grupo.

SABMiller - Asahi ainda interessado no seu negócio de cervejas na Europa Oriental, diz Sunday Times

De acordo com o Sunday Times, a Asahi poderá estar interessada no negócio de cervejas da SABMiller (cap. £ 70 mil milhões, +0,1% para os £ 43,18) na Europa Oriental. O valor dos ativos pode ascender a \$ 7,3 mil milhões, incluindo a Pilsner Urquell. O presidente da japonesa, Akiyoshi Koji, não assume interesse mas refere que a empresa está sempre a considerar oportunidades de investimento em geral.

ArcelorMittal deve lançar novo aço automotivo de alta resistência ainda este ano, diz FT

Numa entrevista ao Financial Times, vê sinais de melhoria no mercado de aço este ano. O CEO Lakshmi Mittal destaca as melhorias de *spread* entre os preços de venda e os custos da matéria-prima para as siderúrgicas. A Arcelor (cap. € 14,5 mil milhões, +3,5% para os € 4,746) acrescenta que a capacidade de produção de aço chinesa reflete um pico de consumo do aço em 2015/2016. O FT refere ainda que a fabricante de aço alemã pretende lançar um novo aço automotivo de alta resistência ainda este ano. Dados revelados pela Bloomberg demonstram que a Austrália e o Brasil, que juntos respondem por 75% das exportações mundiais de minério de ferro, viram os embarques crescerem este ano, apesar da produção de aço na China, maior consumidor de minério de ferro do mundo, ter descido pela primeira vez em 30 anos. No 1º trimestre as exportações de matéria-prima a partir de Port Hedland subiram para um recorde mensal de 39,5 milhões de toneladas.

**EDF - CEZ Group submete oferta indicativa para comprar ativos da francesa na Polónia**

A CEZ também entrou na corrida pelos ativos da EDF (cap. € 21,5 mil milhões, -5% para os € 11,21) na Polónia, um interesse confirmado pela própria. A Fortum e fundo Eneris também estarão interessadas. Tratam-se de facilidades da *utility* francesa capazes de gerar 1,4 giga watts (GW) de eletricidade, em termos de capacidade instalada total, e 4,4GW de calor, que o CEO da CEZ classificou de altamente eficientes e que fornecem energia e eletricidade às principais cidades polacas. As unidades de cogeração de eletricidade ocupam o 1º lugar do ranking e as de calor o 2º posto em termos de mercado polaco. O executivo acrescentou que atendendo ao *outlook* atual de

preços de eletricidade e a regulação sobre o setor energético a operação representa uma oportunidade de crescimento interessante.

Rolls-Royce compete com Bechtel para contrato de reator nuclear do Reino Unido, diz Sunday Times

A Rolls-Royce (cap. £ 11,3 mil milhões, +1,1% para os £ 6,12) avançou para a próxima ronda do concurso de desenvolvimento de reatores nucleares de pequena escala no Reino Unido. A notícia é dada pelo Sunday Times, que cita fontes próximas do processo, e que refere que a empresa de engenharia é das 33 elegíveis que integram a *short list*.

InterContinental Hotels prepara investimento de \$200 milhões nas Américas

A InterContinental Hotels (cap. £ 5,3 mil milhões, +0,4% para os £ 26,91) anunciou que irá investir \$200 milhões no Crown Plaza Hotels & Resorts na região das Américas. O objetivo é aumentar as vendas e o marketing, incluindo a nova campanha no início de 2017 e inovações em quartos. O plano será executado nos próximos três anos.

Airbus - Qatar Airways cancela primeira ordem do A320neo, diz imprensa francesa

De acordo com a imprensa francesa, a Qatar Airways cancelou a primeira encomenda de A320neo da Airbus (cap. € 41,6 mil milhões, -0,1% para os € 53,3), justificando com problemas de qualidade e que, em sua opinião, têm um impacto enorme.

ThyssenKrupp quer reestruturar negócios, diz Reuters

A ThyssenKrupp (cap. € 11,2 mil milhões, +0,4% para os € 19,83) pretende reestruturar negócios, depois de ter perdido um contrato naval de \$40 mil milhões na Austrália para a DCNS. A notícia é avançada pela Reuters, que revela que a reestruturação pode incluir corte de postos de trabalho.

CNH Industrial adicionado à *Conviction Buy List* do Goldman Sachs e deixa boas notas para setor

O Goldman Sachs reviu em alta a CNH Industries (cap. € 8,9 mil milhões, +3,8% para os € 6,755), de neutral para *buy*, elevando o preço-alvo de € 6,10 para € 8,3 por ação. A casa de investimento adicionou a fabricante de equipamentos para o setor agrícola à sua *Conviction Buy List*, prevendo uma recuperação da procura. O Goldman vê uma expansão de margem na divisão agrícola, perante a melhoria dos preços das *commodities*, nomeadamente do milho, que motivará a renovação de frotas. É uma nota interessante para todo o setor, depois de uma fase em que a forte queda dos preços pagos aos produtores agrícolas os fez reduzir o investimento.

BMW voltou a apresentar bom registo de vendas de automóveis no Reino Unido em maio

O Registo de Novos Automóveis no Reino Unido reportou um aumento homólogo de 2,5% em maio, desempenho acima do vivido em abril (2%). Por marca, a BMW (cap. € 47,2 mil milhões, +0,6% para os € 72,68) viu os novos registos crescerem 26,4%. O Grupo PSA (cap. € 11,3 mil milhões, +0,3% para os € 13,93) contou com uma subida de 18,6% na Peugeot, com a Citroen a acumular 14,8% incluindo a marca DS. A Daimler (cap. € 63,9 mil milhões, +0,7% para os € 59,7) registou um aumento de 20,8% na marca Mercedes, tendo a Smart crescido 42%. A Renault (cap. € 23,8 mil milhões, +0,3% para os € 80,5) acumulou 14,8%, com a marca Dacia a crescer 4,5%, mas a Nissan registou uma queda de 5,5%. O Grupo Volkswagen (cap. € 68 mil milhões, +1,5% para os € 132,15) reportou uma queda homóloga de 7,3%, tendo a marca Audi crescido 1,2%. A nível de quota de mercado a marca Volkswagen representava 7,8% e a Audi 6,4%, com o grupo a ocupar o quarto lugar no pódio, que é liderado pela Ford (12,1%). Depois a Peugeot estava com 4%, a Citroen com 2,7% e a Renault com 3%. A Nissan tinha 5,6%, a Dacia 1%, a Mercedes 6,3% e a Smart 0,4%.

Bilfinger acordou venda de unidade de serviços à construção e imobiliário

A Bilfinger SE concordou em vender suas unidades de serviços de construção, instalações e imobiliário à EQT Partners AB, num negócio que avalia os ativos em € 1,4 mil milhões. A empresa alemã está em vias de reestruturação e concentrada em clientes industriais. O preço de compra é de € 1,2 mil milhões e serão pagos em etapa, com os primeiros € 900 milhões a virem após a conclusão da transação e os restantes € 300 milhões são constituídos por duas componentes.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**Aetna lança emissões de dívida para financiar aquisição da Humana, agências de *rating* cortam notação**

A Aetna fez emissões obrigacionistas de \$13 mil milhões, para ajudar a financiar a compra da Humana, negócio de \$37 mil milhões acordado em julho do ano passado e que envolve ações e *cash*. A maturidade mais longa das oito efetuadas é de \$2,4 mil milhões e tem uma taxa de 4,375% a 30 anos, correspondente a um *spread* de 1,8 pontos percentuais face à *yield* de dívida soberana. De realçar que no ano passado a Aetna recebeu um empréstimo ponte de \$13 mil milhões do Citigroup e UBS para a aquisição, um género de financiamento de curto prazo, que tipicamente é substituído por dívida de mais longo prazo. A Moody's baixou o *rating* de dívida sénior não-securitizada da Aetna, de Baa1 para Baa2 após o anúncio da emissão de dívida. A S&P também cortou a notação da dívida de longo prazo, de A para A-.

Broadcom: bons resultados, margem e projeções, impulsionados por procura robusta

A Broadcom Ltd., que no ano passado se tornou numa das principais fabricantes de chips a nível mundial, após consolidação de negócios com a Avago, previu que as suas vendas do 3º trimestre fiscal se situem em torno dos \$3,75 mil milhões (com um desvio de \$75 milhões), um valor que ultrapassa o antecipado pelos analistas (\$ 3,7 mil milhões). A impulsionar está a procura por componentes para telemóveis e rede mais forte, ambiente que se deverá estender para o 3º trimestre. Outro fator que em nossa opinião deve animar os investidores é a estimativa de que a margem bruta se mantenha nos 60%, um nível superior ao que o mercado está a incorporar (59,3%). As aquisições que têm vindo a ser consolidadas permitem diversificar a carteira de clientes, uma política de diminuição de risco que tem dado os seus frutos, pois a Broadcom acumula mais de 6% em bolsa este ano, após ter valorizado quase 700% entre 2009 e 2015. No 2º trimestre a Broadcom registou uma perda líquida de \$1,25 mil milhões, ou \$3,02/ação nos três meses terminados a 1 de maio (compara com lucro de \$1,21/ação em período homólogo). No entanto, os resultados operacionais recorrentes atingiram os \$2,53 por ação, o que ultrapassa os \$2,38/ação estimados. As receitas ajustadas mais que duplicaram para \$3,56 mil milhões, ligeiramente acima do antecipado pelos analistas (\$3,55 mil milhões).

GAP reportou vendas comparáveis melhor que o esperado

A GAP surpreendeu pela positiva ao reportar uma queda de apenas 6% nas vendas comparáveis durante o mês de maio, quando o mercado esperava uma descida de 8%, com todas as marcas a contribuírem. A GAP caiu 3%, a Banana Republic desceu 11% e a Old Navy viu as suas vendas caírem 7%, quando se esperava maiores quedas (-6,5%, -11,2% e -8,4%, respetivamente). A empresa diz que o mês de maio foi bastante desafiante, mas que a performance melhorou no fim de semana junto ao feriado Memorial Day. Nas quatro semanas, terminadas a 28 de maio, as vendas líquidas totalizaram \$1,18 mil milhões, 5% abaixo do registado no período homólogo.

Ambarella reportou contas acima do esperado

A Ambarella registou no 1º trimestre um resultado líquido ajustado de \$0,34 por ação, seis cêntimos de dólar acima do antecipado pelo mercado, tendo as receitas caído 19% em termos homólogos para \$57,2 milhões, superando ainda assim o previsto pelos analistas (\$56,2 milhões). A margem bruta ajustada situou-se nos 64,2%, acima dos 61,3% esperados, excedendo mesmo a estimativa mais otimista que era 62% e as suas próprias projeções em março (60,5% - 62%). A empresa planeia comprar \$75 milhões em ações próprias. Para o atual trimestre, empresa de semicondutores para processadores de imagem antecipa um EPS ajustado de \$0,45, receitas de \$67,5 milhões e uma margem bruta ajustada de 61,5%.

Delta Air Lines e United Continental estudam proposta pela Avianca

A Delta Air Lines e a United Continental estão a estudar a hipótese de adquirirem a Avianca, dona da maior transportadora aérea colombiana. Segundo fontes próximas do caso, a alienação poderá ser parcial ou total. Mais recentemente, a Avianca afirmou em maio que cancelou ordens de aviões da Airbus no valor de \$1,4 mil milhões durante os próximos 30 meses.

Twitter abordou Yahoo! para uma possível fusão

Segundo a imprensa internacional, o Twitter reuniu-se com o *board* da Yahoo! (cap. \$ 35,3 mil milhões, -0,3% para \$ 37,03 no *pre-market*) para discutir uma possível fusão. Os responsáveis da Yahoo! recusaram comentar, numa altura em que a tecnológica norte-americana tem vários interessados em cima da mesa.

Microsoft não pretende fabricar os próprios automóveis

Numa nota rápida dada pelo responsável da área de desenvolvimento da Microsoft, Peggy Johnson afirmou que a tecnológica não irá fabricar os seus próprios veículos, preferindo focar-se na ajuda de desenvolvimento de condução autónoma e assistida. No seguimento da notícia, Elon Musk, CEO da Tesla, prevê que dentro de 3 anos os veículos autónomos chegarão ao mercado, com a Apple a começar a produzir em 2020.

Wal-Mart usa Uber e Lyft para entregar encomendas

A Wal-Mart anunciou que irá começar a testar as entregas de mercadoria através do uso da Uber e da Lyft, numa estratégia idêntica levada a cabo pela Amazon e outras empresas de comércio *online*. Os clientes que optarem por este serviço pagarão entre \$7 e \$10.

Citigroup com estagnação dos lucros no 2º trimestre

Michael Corbat (CEO) afirmou que o resultado líquido do Citigroup estagnar-se-á no 2º trimestre relativamente ao último período, com as receitas provenientes do *trading* e da unidade de investimento a crescerem ligeiramente. Caso se venha a confirmar esta projeção, o lucro de \$3,5 mil milhões representa uma queda de 28% quando comparado com o período homólogo. Recorde-se que as receitas de *trading* e na unidade de investimento no 1º trimestre do ano foram de \$3,8 mil milhões e \$875 milhões respetivamente.

Indicadores

Maior confiança dos Investidores na Zona Euro em junho

De acordo com o Sentix, a confiança dos Investidores na Zona Euro deverá aumentar em junho e de forma mais expressiva que o antecipado pelos analistas. O valor de leitura passou de 6,2 para 9,9 (mercado esperava 7,0). Houve uma melhoria da confiança na situação atual (valor subiu de 7 para 9,8), assim como das expectativas que passou de 5,5 para 10, tendo ambas puxado pelo sentimento global. São naturalmente boas notícias para os mercados de ações.

Exportações prejudicam encomendas às fábricas alemãs

As Encomendas às Fábricas na Alemanha registaram uma queda homóloga de 0,5% em abril, quando o mercado aguardava uma expansão de 0,6%. Face ao mês de março a descida foi de 2% quando o consenso de analistas previa uma descida de 0,5%. Ainda assim, no conjunto dos 2 meses (março e abril), o valor acaba por surpreender pela positiva devido à revisão em alta da base no mês de março (de +1,9% para +2,6%). As exportações contraíram 4,3%, pressionadas por uma queda de 13,3% na procura fora da região da Zona Euro em bens de investimento. No seio da Zona Euro as encomendas expandiram 2,5% e aumentaram 1,3% se considerarmos o consumo interno.

A atividade terciária dos EUA abrandou de forma mais brusca que o esperado em maio. O ISM Serviços desceu de 55,7 para 52,9, quando os analistas apontavam para 55,4). É o menor ritmo de crescimento dos serviços norte-americanos em mais de dois anos. Detalhes do relatório mostram que a componente de avaliação de novas encomendas teve uma descida de 5,7 pontos para os 54,2, enquanto a de emprego desceu 49,7. Esta evolução pode condicionar os planos da Fed em subir juros nos próximos meses, o que se reflete numa depreciação do Dólar face a divisas como o Euro (ver impactos abaixo, em Outras Notícias).

As Encomendas às Fábricas nos EUA tiveram um aumento sequencial de 1,9% em abril, em linha com o previsto. Se excluirmos a componente mais volátil de transportes a subida foi de 0,5%.

Os dados finais confirmaram que as Encomendas de Bens Duradouros nos EUA tiveram uma subida surpreendente de 3,4% em abril. Se excluirmos a componente de transportes terá havido um aumento ligeiro de 0,5% (valor preliminar apontava para 0,4%), o que demonstra que o registo foi justificado por um pico de encomendas de aviões, uma vez que as encomendas de equipamentos (excluindo defesa) terão contraído (0,6%), o que significa que os empresários podem estar menos confiantes no investimento.

Economia norte-americana perde capacidade de geração de emprego

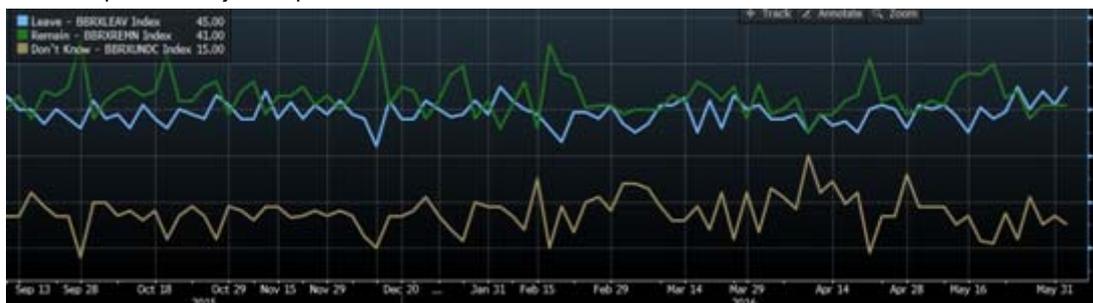
A economia norte-americana voltou a criar menos postos de trabalho que o previsto em maio, tendo adicionado cerca de 38 mil, o pior registo desde 2010, quando o mercado aguardava perto de 160 mil e os dados do mês de abril também foram revistos em baixa, onde afinal terão sido gerados apenas 123 mil (vs. 160 mil anteriormente anunciados). Ou seja, nos dois últimos meses geraram-se apenas 161 mil empregos, cerca de metade do que o mercado estava à espera. A taxa de desemprego até diminuiu, de 5% para 4,7%, aguardava-se 4,9%, mas que em parte será justificado pela menor participação no mercado de trabalho, pois o Labor Force desceu de 62,8% para 62,6%.

A Balança Comercial norte-americana apresentou um défice de \$37,4 mil milhões no mês de abril, abaixo dos -\$41 mil milhões esperados pelo mercado. O saldo aumenta face ao saldo negativo de \$35,5 mil milhões registados no mês anterior (valor revisto em alta do -\$40,4 mil milhões), com as exportações a crescerem 1,5% e as importações a subirem 2,1%. O registo compara favoravelmente com o défice de \$41 mil milhões registado no período homólogo.

Outras Notícias

Brexit ganha força

De acordo com os dados da Bloomberg a probabilidade de saída do Reino Unido da União Europeia aumentou para 45% dos votos favoráveis, enquanto a de permanência acolhe apenas 41%. É um fator que naturalmente condiciona os investidores, com impacto nos mercados de ações. O referendo está marcado para 23 de junho, processo conhecido como *Brexit*.



Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 3jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 <i>Dist. Reservas</i>	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Aprovado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos